

Um salve para nossa terra

Celebrado em 11 de setembro, o Dia Nacional do Cerrado ressalta a importância da preservação do bioma da capital federal. Em comemoração, evento no Lago Oeste reúne uma programação especial que promete aproximar o público do ecossistema

» ISABELA BERROGAIN

Com vegetações rasteiras, épocas de seca bem definidas e solo avermelhado, o Distrito Federal é totalmente ocupado pelo cerrado. O bioma da capital federal, o segundo maior da América do Sul, com aproximadamente 22% do território brasileiro e é conhecido como a savana mais rica do mundo. A importância do cerrado é tamanha que, anualmente, o bioma é celebrado em 11 de setembro. Em comemoração ao Dia Nacional do Cerrado, a Associação dos Amigos da Floresta, Asproeste e a Associação Viva Lago Oeste realizam, até 18 de setembro, a Semana do Cerrado do Lago Oeste.

Impulsionando a defesa e a valorização do cerrado, o evento reúne uma programação que aproxima o

público do ecossistema. "Nós temos um privilégio de viver no cerrado, que é lindíssimo, mas ele é um dos biomas mais devastados, que mais sofrem consequências da ação humana, com o crescimento da cidade e da produção agrícola, por exemplo. Hoje, a gente sabe que é possível ter produção de forma sustentável, sem degradar o Cerrado, mas essa é uma consciência recente, adquirida há uns 10, 15 anos", diz Marcus Vinícius Heusi, presidente da Associação Viva Lago Oeste. "A semana tem como intuito ser um acordar para a necessidade de cada um fazer sua parte e preservar o cerrado. Nós esperamos que os participantes do evento se sensibilizem com o que nós iremos trazer, por meio das nossas atividades, e levem esse conhecimento adiante", explica.

As longo da semana, serão realizadas exposições fotográficas,



Exposição de fotografias e obras do cerrado é um dos destaques do projeto que valoriza o bioma

rodas de debates, palestras, feiras, passeios ciclísticos e mais atividades voltadas para os interessados em conhecer mais sobre o cerrado e proteger o bioma. "O cuidado com o meio ambiente é algo muito comum entre os moradores do Lago Oeste, nós somos muito esclarecidos e unidos com essa questão", afirma Marcus. Buscando conscientizar sobre os perigos das queimadas, o combate aos incêndios que vêm acontecendo no DF nos últimos dias será um dos temas das atividades. "O momento é super oportuno para falarmos sobre essas queimadas. Existem pessoas que moram na nossa área que já sofreram muito com essa situação. É uma pena que uma região tão rica em fauna e flora como o cerrado sofra tanto com os incêndios", lamenta.

Nesta edição, a terceira do evento, um dos principais focos é gerar interesse nas crianças e adolescentes do Centro Educacional Professor Carlos Mota. Na instituição, serão realizadas diversas atividades representantes do evento.

"Nós sabemos que a educação é a forma que temos de conscientizar as pessoas. Quando nós levamos esses jovens para exposições fotográficas, palestras, debates sobre a importância do cerrado e eles vão a campo para conhecer e explorar a fauna e a flora do local onde vivem, isso é algo que fica na memória deles. Com isso, podem surgir alguns interessados e estudiosos que queiram cuidar mais do cerrado, levar essas informações para casa, para os pais, irmãos, parentes", torce. "É no jovem e na criança que nós depositamos nossa esperança no futuro. Apesar de sofrido, o cerrado é uma terra riquíssima e nós não podemos deixar isso se perder. Temos que manter esse bioma vivo para as próximas gerações, que poderão cuidar melhor do que nós cuidamos", declara. Desde quinta-feira, o colégio tem recebido intervenções relacionadas à semana. Também foi realizado o plantio simbólico de três mudas de ipê na entrada do Lago Oeste, representando as instituições

Compartilhar

Aberto ao público, o lançamento oficial da celebração ocorre hoje, com feiras de sementes e produtos do cerrado, apresentação de viola caipira e curso de meliponicultura. "Eu nasci plantando. Ainda assim, nessas feiras de troca, eu sempre acabo conhecendo novas sementes e aprendendo mais técnicas de plantio", conta Zé de Bie, morador do Lago Oeste e participante assíduo da feira de troca de sementes.

Para Zé, a grande vitória das feiras de trocas é poder compartilhar as próprias sementes com os demais moradores do Lago Oeste, disseminando a diversidade do cerrado pela região onde mora. "Quando essas feiras ocorrem durante o fim de semana, na

SEMANA DO CERRADO DO LAGO OESTE ATÉ 18 DE SETEMBRO

Entrada gratuita. Apenas as atividades de ciclismo e do roteiro turístico são pagas. Livre para todos os públicos.

A programação completa do evento pode ser encontrada em <https://vivalagoeste.com.br/>.

segunda-feira nós sempre ficamos felizes ao vermos os viveiros daqui cheios de moradores plantando as sementes. É um incentivo para a população começar a plantar e cuidar mais do cerrado", garante.



Heusi: "Esperamos que os participantes do evento se sensibilizem"



Atividades iniciais da Semana do Cerrado do Lago Oeste



Odete Mioto, Marcus Heusi, Renê Edson e Abimael Nunes

SEMENTES DO CERRADO

Milho criollo

» A temperatura ideal para o desenvolvimento do milho é de 24 a 30°C

» Solo drenado e fértil, rico em húmus, e sempre úmido

» Bastante incidência de luz solar

» Plantio ideal do grão: entre outubro e dezembro

Feijão de corda

» Temperatura média de 21°C

» Cultivado em solos de baixa fertilidade, com menor exigência hídrica

» Bastante incidência de luz solar

» Plantio ideal do grão: agosto e outubro

Açafrão

» Climas secos ajudam no cultivo da planta

» O solo deve ser areno-argiloso

» São necessárias cerca de 11 horas de luz ou menos por dia

» Plantio ideal do grão: março a junho

Gerdelim

» Temperaturas elevadas

» Solos férteis e profundos, que apresentam boa drenagem

» Brilho solar por 10h diárias

» Plantio ideal do grão: janeiro e fevereiro

Amendoim

» Temperaturas elevadas

» Solos sem excesso de umidade

» Alta taxa de luminosidade e direta

» Plantio ideal do grão: setembro a novembro

CASACOR / BRASÍLIA 30 ANOS



INFINITO PARTICULAR

CASACOR
35 ANOS

Múltipla, plural, diversa, a casa está no centro das profundas transformações destes tempos extraordinários. Torna-se híbrida, flexível, permeável aos infinitos e novos jeitos de morar. Rompe a impessoalidade tecnológica. Se traduz em um santuário do autocuidado, do bem-estar físico. Promove o equilíbrio emocional e espiritual.

Ela é agora um espaço biográfico, indiferente à imposição dos estilos. A casa segue o movimento e expande-se em um universo singular, intransferível.

DE 03 DE SETEMBRO A 02 DE NOVEMBRO
NA Arena BRB Mané Garrincha

PATROCINIO MASTERS

TINTA OFICIAL

PATROCINIO PRINCIPAL

CARRO OFICIAL

APOIO LOCAL

ARENA

BRB

MANE GARRINCHA

HOTEL OFICIAL

BEBIDA OFICIAL

ACESSE
CASACOR.COM.BR

DECA

Coral

BRB
SEGUROS

SEBRAE

ARENA

BRB

MANE GARRINCHA

B

HOTEL

B

HOTEL

Coca-Cola
SEM AGUARCoca-Cola
SEM AGUAR